

EP 08 – Patrícia Melo

Um dos meus livros preferidos é “O Estrangeiro”, do Albert Camus, que é um escritor francês argelino que nasceu na Argélia, ocupada pela França. Esse livro faz parte de uma trilogia, composta também por uma peça de teatro, que é a “Calígula”, e um ensaio que é o “Mito de Sísifo”. E essas três obras formam o ciclo do absurdo, do Camus.

-

Na época que Camus escreveu esse livro, os árabes eram muito mal tratados na Argélia, então o livro conta a história narrada, em primeira pessoa, de um homem ordinário que trabalha com comércio. E ele acaba acidentalmente matando um árabe em Argel. E o livro conta a história desse rapaz, o julgamento, todo o processo desse assassinato...

Mas o que é interessante sempre é a temática do absurdo, a maneira como Camus aborda isso, não é à toa que depois ele vai se transformar em um grande amigo de Sartre. O livro tem um fundo existencial muito grande e na minha opinião é muito ligada a essa ideia do outro, do respeito ou desrespeito ao outro. A dificuldade que a gente tem de entender uma cultura, uma sensibilidade diferente da nossa, ele aborda isso de uma forma magistral.

-

Camus, ele tem um estilo muito interessante porque ele é uma poesia que nasce da economia. Um texto seco, enxuto, direto e ele consegue fazer com essa, até com uma certa aridez da linguagem, que vem dessa economia, um relato poético, cheio de metáforas.

E é uma voz, uma dicção única, você vê já a grandeza da ficção e da prosa do Camus só de ler as primeiras páginas, é uma narrativa que nunca mais... É uma dicção que nunca mais sai dos seus ouvidos.

-

Quando você conhece um personagem como esse que o Camus escreveu, que é o Meursault, ou quando Dostoiévski nos presenteia com Raskolnikov, ou Nobokov, Lolita, ou Shakespeare com Hamlet. São personagens que eles passam a ser tão importantes na sua vida como pessoas da sua família, você não se esquece jamais da Lolita, você não se esquece jamais do Meursault, e há momentos na vida que você se lembra do livro, porque são situações que tem a ver com toda a reflexão que o livro provoca.

Nesse sentido, o livro é sempre atual para mim e essa é a maravilha da leitura, do mundo da leitura, você passa a carregar esses tesouros dentro de você.